

**A “DESORDEM” DO TEMPO. AS RELAÇÕES ENTRE CINEMA E
HISTÓRIA A PARTIR DO FILME *SERRAS DA DESORDEM***

Bernardo Teodorico Costa Souza

Dissertação de Mestrado.

Programa de Pós-Graduação em Multimeios.

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Resumo: A partir de uma análise das estratégias narrativas e seus desdobramentos no filme *Serras da Desordem* (Andrea Tonacci, 2006), e apoiado nas considerações de Pasolini (“Cinema e poesia”) e Deleuze (“As potências do falso”) acerca da narrativa no cinema moderno, este trabalho propõe uma abordagem mais ampla das relações entre Cinema e História neste último. Tomado o exemplo de *Serras da Desordem* como ilustração de cinema moderno, que desenvolve uma narrativa não orientada por um modelo de verdade e tampouco referenciada em um substrato historiográfico linear, propõe-se um viés histórico capaz de problematizar as imagens cinematográficas em sua imanência e os processos narrativos como pensamento historiográfico, mais propriamente em consonância com a perspectiva arqueológica de Foucault (“A arqueologia do saber”).

Palavras-chave: Documentário, historiografia, narratividade, cinema moderno.

Orientador: Marcius Freire.

Ano: 2010.